

4.2.4. Qual o contexto em que esse **GN** surge?

- a) Chamamento/Interpelação. b) Apresentação de ideias.

4.2.5. Qual o sinal de pontuação que utilizaste para separar esse Grupo nominal dos restantes grupos frásicos?

- a) O ponto final. b) A vírgula. c) Os dois pontos.

Conclui

5. **Risca o que não interessa, de modo a obteres afirmações corretas.**

- O **vocativo** é a função sintática desempenhada por um Grupo nominal que:
- a) **representa/não representa**, na frase, a(s) pessoa(s) ou entidade(s) a quem nos dirigimos.
 - b) **pode/não pode** ser substituído por um pronome pessoal.
 - c) **concorda/não concorda** com a forma verbal da frase.
 - d) **pode/não pode** ocupar várias posições nas frases.
 - e) **está/não está** sempre isolado dos restantes grupos frásicos através de **pontos/vírgulas**.

COE-GPIS © Porto Editora

Reflete

6. **Atenta, agora, nas seguintes frases.**

- a) Cristina, a Sara **pode** ir contigo?
- b) Chega aqui, Inês.
- c) Oh, Teresa, **estás** tão bonita!

6.1. Classifica-as quanto ao seu tipo.

- a) _____ b) _____ c) _____

6.2. Sublinha, em cada uma das frases, as palavras que designam os interlocutores e que têm a função sintática de vocativo.

6.3. Reescreve as frases retirando-lhes o vocativo.

- a) _____
- b) _____
- c) _____

6.3.1. Obtiveste frases com sentido?

- Sim. Não.

Conclui

7. **Risca o que não interessa, de modo a obteres afirmações corretas.**

O **vocativo**:

- a) **é/não é** frequente em frases interrogativas, imperativas e exclamativas.
- b) **pode/não pode** ser retirado das frases sem que estas se tornem incorretas (agramaticais).

Treina

8. **Sublinha os **vocativos** presentes nas estrofes de José Carlos Vasconcelos.**



Amor, se chegue bem a mim,
se abrigue em minha clave
de lua, juntinha à espada
que trago na bainha
desembainhada.
Ou seja ave,
amor, e faça seu ninho
no meu ombro sem braço.
Ou seja noite, seja noiva,
Seja noite, seja noiva,
seja linho,
e faça assim como eu faço.

Há ocasiões, Helena,
em que não suporto,
sério, Helena,
esse escadote de um degrau só
a abrir teu nome bonito!
Que pena esse peso morto,
como se fora um guarda-pó
ou uma boca sem grito...

Mas nós, amiguinhos,
de mãos dadas, de mãos dadas
pela Terra toda,
seremos pedra dura
em água mole
fazendo uma grande roda
à roda do **S** mais lindo
– o **S** de Sol.

José Carlos Vasconcelos, *Arco, Barco, Berço, Verso*, Gradiva Júnior, 2010

8.1. Indica o que te permitiu identificar os vocativos.

E assim fiquei a saber...

Para distinguir o sujeito do **vocativo** posso utilizar várias estratégias:

1. Verificar se o **GN** pode ser substituído por um _____ ;
2. Verificar se o **GN** concorda com a forma _____ ;
3. Verificar que o **GN** pode ocupar _____ diferentes na frase;
4. Verificar se o **GN** está isolado na frase, através de _____ ;
5. Verificar se, retirando o **GN** da frase, esta continua com _____ .



COE-GPIS © Porto Editora